

Bibliotecário: contexto de mudança e inovação necessária

O bibliotecário executa uma das profissões mais antigas da humanidade e vivencia mudanças significativas para acompanhar os avanços de toda ordem, bem como de novas demandas informacionais das organizações e das pessoas.

A mudança é tida como processo natural ao longo da existência das organizações e também das bibliotecas. Os fatores que impulsionam as organizações e as bibliotecas a adotar uma postura diferente são conseqüências: da abertura de mercado globalizado, da velocidade do processamento da informação, das alterações significativas nas demandas informacionais das pessoas, da gestão da informação e do conhecimento, dentre outras.

Nesta oportunidade aproveito o espaço significativo de elaboração de conhecimentos científicos proporcionado pela Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB), por meio de seu periódico nesse semestre de 2009, e, por acreditar ser conveniente, apontar uma afirmação de Peter Drucker o pai da Gestão que escreveu que a melhor maneira de “prever o futuro é criá-lo”.

Aproprio-me da citação de Drucker para cumprimentar a ACB na pessoa de sua Comissão Editorial e os bibliotecários que apresentam artigos nessa edição da Revista, todos com abordagem ou assuntos inovadores na área tais como: compartilhamento de experiência vivenciados em biblioteca, serviços de alta relevância na disseminação e recuperação de informação, ações de inclusão desenvolvido em laboratórios de acessibilidade, fatores de satisfação dos bibliotecários relacionados a abordagem ergonômica e também termo ambientais, requisito de criatividade na prestação de serviços e no desenvolvimento de produtos, despertar do leitor e incentivo a leitura e a preservação documental e técnicas de prolongamentos de vida útil do documento.

Sabe-se que para se adequar ao perfil inovador o profissional precisa muito mais do que conhecimento e habilidades, mas um repensar pontualmente sobre suas atitudes interpessoais significativas

de envolvimento, comprometimento, trabalho em equipe, para dar visibilidade profissional, devido a área ser multidisciplinar.

Neste contexto, e em razão da configuração de uma sociedade do conhecimento, a ferramenta tecnológica, representada nesse momento pela internet, é vista como alternativa ao atual modelo de comunicação nas organizações inovadoras. Sendo a informação e o conhecimento passaportes essenciais, possibilita que o processo de inovação ocorra em qualquer área de conhecimento.

As alterações estruturais são fundamentais, repercutem e desafiam os bibliotecários a trabalharem com rapidez e com informações significativas para gerar conhecimentos e criar produtos e serviços diferenciados ou únicos com o auxílio de tecnologias de informação e redes.

Para uma biblioteca que decide trabalhar com potencial inovador é indispensável que seus profissionais estejam prontos para enfrentar os novos desafios e, que tenham a compreensão, se necessário for, para alterar seu perfil e seu comportamento e adaptar-se as novas situações. É necessário previamente desenvolver e implantar mecanismos que possibilitem a mudança cultural se esse não for favorável.

Assim como o planeta está em perigo com o aquecimento global, a saúde de nossas organizações e nossa sociedade está em perigo também. Nós bibliotecários temos nossa parcela de responsabilidade de inovar com sustentabilidade sócio-ambiental, política, cultural sanando lacunas informacionais, impelidos agora não só transformar teoria em prática, mas em soluções inovadoras para a comunidade a que servimos.

Marli Dias de Souza Pinto
Pesquisadora CNPq